

Em muito caso de angústia,
Nas provas justas da vida,
Muito suicídio e loucura
São do excesso de bebida.

Nas festas e cerimônias
Não se canse de aprender
A arte de alçar o copo
Nobre e firme sem beber.

Pinga ajuda o coração?!...
Disso há gente que se gabe,
Mas se cachaça é remédio
A medicina é que sabe.

Quanto a nós, recorde o aviso
Do nosso Nico Belém:
—“Água que gato não bebe
Não auxilia a ninguém.”



LAÇOS REDENTORES

(Resposta a um amigo que nos questionou, com
relação à ofensa e ressentimento.)

Ressentimento não vale.
A justiça não se atrasa
E a lei da Reencarnação
Atua dentro de casa.

Olhe o caso de Cristina,
Envenenou João Gamela,
Mas João, depois de algum tempo,
Renasceu... E é filho dela.

Embora a morrer em sangue,
Neca abateu Genserico;
Hoje são gêmeos em luta
Na roça do Tico-Tico.

Furtando-lhe sítio e casa,
Quinquim matou Rui da Venda,
Mas Rui nasceu neto dele,
A fim de herdar-lhe a fazenda.

Quintino arrasou Gregório
Com bebida numa festa...
Gregório voltou a ele,
É o caçula que o detesta.

Em não querê-la por nora,
Teotônio acabou com Lica,
Vejo a moça reencarnada:
É a neta que o prejudica.

Nina induziu Vaz à morte,
Suicídio triste sem causa,
Hoje ele é o filho doente
Que ela carrega sem pausa.

Lilia matou Antônio,
Simples paixão de mulher...
Mas Antônio renasceu...
É o filho que não a quer.

Téo levou Juca ao suicídio...
Eis que o tempo vem e vai...
Juca hoje é o filho dele,
Um filho que odeia o pai.

A Terra lembra hospital
Se a vemos de ânimo atento,
Levantam-se muitos lares
Por celas de tratamento.

Ressentimento, desforra,
Não adiantam, rapaz,
A vida cobra com juro
As contas que a gente faz.



ASSUNTO DE PAIXÃO

9

Você deseja notícias,
Meu caro Juca Simões,
Sobre o que existe no Além
Ante a luta das paixões.